



Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ

## **ATA DA 24ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ**

1 Às dez horas do dia 11 de dezembro de 2001, na sala 605 do edifício-sede do Arquivo  
2 Nacional, no Rio de Janeiro, reuniu-se o Plenário do CONARQ, estando presentes os  
3 seguintes Conselheiros: Jaime Antunes da Silva, Presidente; representantes do Poder  
4 Executivo Federal: Sueli Amélia Maffia, do Instituto Brasileiro de Informação em  
5 Ciência e Tecnologia (suplente) Poder Judiciário Federal: Rosemary de Almeida, do  
6 Supremo Tribunal Federal e Wadson Silva Faria, do Tribunal Superior Eleitoral  
7 (titulares); representantes do Poder Legislativo Federal: Francisco Maurício da Paz, do  
8 Senado Federal e Kátia Isabelli de Bethânia Melo de Souza, da Câmara dos Deputados  
9 (titulares); representantes do Arquivo Nacional: Ana Maria Varela Cascardo (titular) e  
10 Maria Izabel de Oliveira (suplente); representantes dos Arquivos Públicos Estaduais e  
11 do Distrito Federal: Geraldo Mártires Coelho, do Arquivo Público do Estado do Pará  
12 (titular); representantes dos Arquivos Públicos Municipais: Júnia Guimarães e Silva do  
13 Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro e Ivana Denise Parrela, do Arquivo Público  
14 da Cidade de Belo Horizonte (titulares) e Ana Célia Rodrigues, do Arquivo Público e  
15 Histórico da Cidade de Campinas (suplente); representante de Associações de  
16 Arquivistas: Euler Frank Lacerda Barros, da Associação Brasiliense de Arquivologia –  
17 ABARQ, (titular); representantes de instituições não-governamentais da área de ensino,  
18 pesquisa, preservação ou acesso a fontes documentais: Maria Celina D’Araújo, da  
19 Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – ANPOCS  
20 (titular), Ismênia de Lima Martins, da Associação Nacional de História – ANPHU,  
21 Célia Maria Leite Costa, do Centro de Pesquisa e Documentação de História  
22 Contemporânea do Brasil e Antônio Carlos de Souza Lima, da Associação Nacional de  
23 Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS (suplentes). Participou,  
24 ainda, a Sra. Célia Corsino, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –  
25 IPHAN, órgão convidado a representar o Poder Executivo Federal, até que se formalize  
26 a designação oficial daquele Instituto. Justificaram suas ausências: Antônio Thomaz

27 Lessa Garcia Junior, do Ministério da Defesa (titular) que designou Ana Maria da  
28 Conceição Santos para substituí-lo, sem direito a voto por não ser membro do  
29 CONARQ, Oswaldo Noman, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
30 (titular); Maria Odila Kahl Fonseca, da Universidade Federal Fluminense; Lana Lage  
31 Gama Lima, da Associação Nacional de Professores de História – ANPUH. Foram  
32 convidadas para secretariar os trabalhos da 24ª reunião do CONARQ, Marilena Leite  
33 Paes, assessora do Diretor-Geral do Arquivo Nacional e Rosina Iannibelli de Almeida,  
34 da Coordenação do CONARQ. Abrindo a sessão, o Presidente do CONARQ apresentou  
35 a pauta da reunião e passou a palavra a Presidente da Câmara Técnica de Capacitação  
36 de Recursos Humanos, Marilda Alves, que relatou o projeto “Curso à Distância de  
37 Capacitação em Organização de Arquivos”, resultado do Seminário, realizado em Belo  
38 Horizonte, que reafirmou a necessidade de aperfeiçoamento dos serviços arquivísticos  
39 em municípios que contam entre 50 a 200 mil habitantes. Primeiramente, pensou-se em  
40 utilizar somente material impresso, mas verificou-se, que só isto não seria suficiente e  
41 que a produção de vídeos educativos se tornaria um material necessário e didático. A  
42 UNIRIO havia proposto ser o centro deste projeto. Foram apresentadas sugestões no  
43 sentido de se entrar em contato, solicitando espaço, nas TVs Comunitárias, no Senado,  
44 na Câmara e nas Universidades, que mantêm curso de arquivologia. O Seminário optou  
45 pela utilização de material impresso, via Internet, acompanhado de um programa com 3  
46 módulos de 30 horas cada. Após o relato da Presidente da Câmara Técnica, passou-se à  
47 discussão no Plenário. O Conselheiro Antônio Carlos sugeriu que a Câmara Técnica  
48 faça contato com a TV Escola que possui vasta experiência na área de distribuição de  
49 vídeos, informou, ainda, que o BNDES mantém linha de financiamento voltada para a  
50 área de cultura. A Sra. Célia Corsino informou sobre o curso realizado em Ilhéus, com a  
51 colaboração do Arquivo do Estado da Bahia e sugeriu que a Câmara Técnica solicitasse  
52 este trabalho ao GT de Arquivos Municipais e, se for o caso, faça uma reformulação.  
53 Sugeriu, ainda, que seja elaborado um projeto, baseado na Lei Rouanet, a ser executado  
54 por firma particular, por exemplo, a ACECO. A Presidente da Câmara Técnica, Marilda  
55 Alves, comunicou que, no próximo dia 13, será realizada reunião da Câmara Técnica,  
56 quando o assunto será novamente discutido e voltará ao Plenário do Conselho.  
57 Esclareceu, ainda, que será elaborado um projeto, a ser encaminhado à Universidade do  
58 Espírito Santos, que manifestou a interesse de realizar um curso-piloto. A Conselheira  
59 Ana Célia relatou o trabalho, realizado pelo Arquivo Municipal de Campinas, com  
60 jovens infratores que vem alcançando grande sucesso. O Presidente esclareceu que, a

61 proposta da Câmara Técnica é oferecer treinamento aos profissionais que atuam na área  
62 de arquivo, principalmente nos municípios brasileiros onde não existam arquivos  
63 formalmente criados e a documentação é tratada nas secretarias de governo existentes.  
64 No seu entender a produção de vídeos educativos poderá oferecer a informação desejada  
65 aprimorando esses profissionais. O Conselheiro Antônio Carlos fez consideração sobre  
66 as dificuldades encontradas pelo CONARQ, órgão colegiado vinculado ao Arquivo  
67 Nacional da Presidência da República, na obtenção de recursos financeiros para  
68 execução de trabalho de tal relevância. Sugeriu que se faça parcerias com outras  
69 instituições para obtenção de recursos e implementação deste projeto. A Conselheira  
70 Ana Célia informou que a Prefeitura de Barcelona poderia contribuir para a  
71 implementação de um projeto dessa natureza, não só para treinamento de jovens  
72 infratores, como para a elaboração de curso profissionalizante. O Conselheiro Geraldo  
73 Mártires alertou para o fato de que o CONARQ já iniciou um trabalho junto aos  
74 municípios brasileiros com a edição da publicação “Subsídios para a Implantação de  
75 uma Política Municipal de Arquivos: o arquivo municipal a serviço dos cidadãos”. A  
76 Sra. Célia Corsino considerou que a questão relativa à obtenção dos recursos é política,  
77 uma vez que eles existem no Fundo Nacionais de Cultura. Sugeriu que o argumento a  
78 ser utilizado deveria ser o tratamento técnico do patrimônio cultural ou a preservação do  
79 acervo cultural, que é ação do governo por estar inserida no projeto de modernização do  
80 Estado Brasileiro. Citou, também a importância do programa Globo Ciência para  
81 inserção dos vídeos há pouco referidos. A Conselheira Ivana Denise relatou que os  
82 arquivos do Estado e do município de Minas Gerais têm experiência nesta área e sugeriu  
83 um mapeamento da produção já existente. As propostas apresentadas e aprovadas  
84 foram: verificar a oferta da Universidade do Espírito Santo para realização de um curso-  
85 piloto; fazer contato com a TV Escola para produção e veiculação dos vídeos; elaborar  
86 projeto para o Fundo de Amparo à Cultura, fazer um levantamento das universidades  
87 que têm ensino à distância, juntar esforços com o Arquivo Municipal de Campinas na  
88 experiência de treinamento e contatar os arquivos estaduais para serem parceiros na  
89 disseminação deste projeto. O Plenário deliberou que, o Presidente do CONARQ, ad  
90 referendum do Plenário, tomaria as providências necessárias para a obtenção dos  
91 recursos. Passou-se ao ponto seguinte da pauta sobre o papel do SINAR, principalmente  
92 quanto à elaboração do periódico Notícia Arquivística como meio de divulgação dos  
93 trabalhos realizados na área de arquivo. O Presidente esclareceu que o SINAR é uma  
94 rede onde se agregam todos os sistemas do executivo, do judiciário, do legislativo, dos

95 arquivos municipais e estaduais. As informações e principais deliberações dessas  
96 instituições devem ser do conhecimento de todos e, portanto, de amplo alcance. Para  
97 isso, ressaltou o Presidente, é fundamental que todos colaborem enviando, para o  
98 CONARQ, notícias sobre o que está acontecendo em sua área de atuação. A  
99 Conselheira Ivana Denise sugeriu que a periodicidade do Notícia Arquivística seja  
100 bimensal. A Conselheira Célia Costa informou que, após as reuniões do CONARQ, as  
101 informações são divulgadas na página do CPDOC, na Internet. Sugeriu que todos os  
102 Conselheiros colocassem, nas páginas das instituições que representam links do  
103 CONARQ. A Conselheira Sueli Amélia sugeriu que se elaborasse uma lista de temas  
104 para discussão que, no futuro, poderia ser utilizada para a América Latina. O Presidente  
105 esclareceu que o CONARQ já realiza trabalhos conjuntos, não só com os países do  
106 Mercosul, como também com os países africanos de língua portuguesa, Portugal e  
107 Espanha, América Latina e Caribe Hispânico, a exemplo do Seminário Internacional de  
108 Arquivos de Tradição Ibérica, realizado de 3 a 7 de abril de 2000, que contou com 300  
109 participantes, sobre o tema “Uso e Usuários de Arquivos”. Seguindo esta linha, o  
110 Presidente comunicou que está sendo organizado, para o mês de novembro do próximo  
111 ano, por ocasião da inauguração das novas instalações do Arquivo Nacional, o Segundo  
112 Seminário Internacional de Arquivos de Tradição Ibérica, cujo tema central será  
113 “Documentos Eletrônicos: gestão e preservação”. A Conselheira Célia Costa lembrou  
114 que o Arquivo Nacional já promoveu cursos de especialização voltados a profissionais  
115 dos diversos estados, além de ter oferecido estágios em nível internacional. Sugeriu que  
116 o Arquivo Nacional retome esses cursos como forma de atualização permanente e troca  
117 de informações. O Presidente informou que as atuais instalações do Arquivo Nacional  
118 não comportam a realização desses cursos, como, por exemplo, um auditório, salas de  
119 aula, equipamentos necessários etc. Com a mudança para o conjunto arquitetônico o  
120 Arquivo Nacional terá espaço suficiente e, provavelmente, em 2003 se possa retomar a  
121 realização dos cursos de especialização lato sensu, além do Estágio Nacional de  
122 Arquivos. Esclareceu ainda que, para o primeiro quadrimestre de 2002, pretende-se  
123 convidar a Sra. Luciana Duranti, da Universidade British Columbia, para discutir, com  
124 os diversos profissionais dedicados ao estudo do documento eletrônico, a questão da  
125 diplomática aplicada a essa área. O Presidente informou, ainda, que foi realizado, neste  
126 ano, um curso, ministrado pelo Prof. Michael Fox, da Minnesota Historical Society,  
127 sobre Descrição Arquivística que contou com a participação de sessenta técnicos, os  
128 quais serão multiplicadores do conhecimento adquirido. A Conselheira Kátia Isabelli

129 sugeriu que fosse estendida, para Brasília, a realização dos cursos de capacitação. A  
130 Conselheira Ana Maria Cascardo informou que, a partir do mês de março do próximo  
131 ano, terá início um curso de treinamento específico para as Comissões Permanentes de  
132 Avaliação, primeiro nos órgãos em que estas Comissões já se encontram constituídas e,  
133 numa segunda etapa, naqueles que não constituíram, ainda, suas Comissões. Este  
134 treinamento, de curta duração, será baseado na Resolução nº 14 do CONARQ. A  
135 Conselheira Ana Célia solicitou informações sobre o andamento do Censo de Arquivos  
136 Brasileiros: públicos e privados. O Presidente esclareceu que, por decisão do Plenário,  
137 foi constituída comissão com o objetivo de elaborar os questionários contendo uma  
138 parte de dados cadastrais, uma parte referente à gestão de documentos e outra sobre  
139 acervos permanentes. O projeto piloto desenvolveu-se na cidade do Rio de Janeiro e,  
140 amanhã, dia 12, estaremos realizando uma reunião com os diretores de arquivos  
141 estaduais, representantes das fundações de amparo à pesquisa dos diversos estados,  
142 além de reitores das principais universidades localizadas nas capitais do país com o  
143 objetivo de, além de demonstrar o projeto piloto, sensibilizar a todos sobre a  
144 importância deste Censo para que possamos atingir todos os estados e municípios  
145 brasileiros e termos a visão geral da situação dos arquivos brasileiros. A Conselheira  
146 Ana Célia sugeriu que cada arquivo estadual constitua uma equipe para trabalhar em  
147 conjunto com os arquivos dos respectivos municípios. A Conselheira Célia Costa  
148 informou que o trabalho realizado pelo Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro e  
149 pela Fundação Getúlio Vargas, com o apoio financeiro da FAPERJ, para organização de  
150 arquivos em quatro secretarias de estado, já se encontra concluído. O Presidente passou  
151 a relatar o andamento dos projetos ADAI. Foram apresentados, pelo Brasil, 34 projetos  
152 que foram encaminhados à Comissão instituída para análise desses projetos integrada  
153 pelos professores Maria Odila Kahl Fonseca, da Universidade Federal Fluminense,  
154 Sérgio Albite, da Universidade do Rio de Janeiro e Georgete Medleg Rodrigues, da  
155 Universidade de Brasília. Esta comissão tem como objetivo subsidiar o Diretor-Geral do  
156 Arquivo Nacional na reunião do Comitê Intergovernamental do Programa ADAI. A  
157 seguir, o Presidente relatou que o Grupo de Trabalho sobre guarda de acervos públicos  
158 por universidades e outras instituições, constituído por Marilena Leite Paes, assessora  
159 do Diretor-Geral do Arquivo Nacional, Ismênia de Lima Martins, da Associação  
160 Nacional de História – ANPHU e Luciana Quillet Heymann, do Centro de Pesquisa e  
161 Documentação de História Contemporânea do Brasil, com o objetivo de propor  
162 Resolução recomendando diretrizes para orientação dos centros de documentação das

163 universidades e instituições similares a propósito do recolhimento de arquivos públicos,  
164 está trabalhando o texto da referida Resolução que deverá ser apresentado, ao Plenário  
165 do Conselho, na próxima reunião. A seguir, o Presidente comunicou a criação da  
166 Câmara Técnica de Normalização da Descrição Arquivística, Portaria nº 56, de 10 de  
167 setembro de 2001, do CONARQ, para, sob a presidência de Vitor Manoel da Fonseca,  
168 representante da América Latina no Comitê de Normas de Descrição do Conselho  
169 Internacional de Arquivos – CIA, e com a participação de técnicos de diferentes partes  
170 do país, elaborar normas brasileiras de descrição, compatíveis com as normas  
171 internacionais. Informou, ainda, sobre a reformulação da Câmara Técnica de  
172 Conservação de Documentos, Portaria nº 59, de 16 de novembro de 2001, com o  
173 objetivo de atender a demandas de normatização e criação de instrumentos  
174 metodológicos, técnicos e normativos visando à questão de preservação dos suportes  
175 físicos dos acervos documentais dos arquivos públicos e privados. O Presidente  
176 esclareceu ao Plenário que se encontra em fase de estudos, a fusão das Câmaras  
177 Técnicas de Avaliação e Classificação de Documentos em uma Câmara Técnica de  
178 Gestão de Documentos. Por ocasião da reformulação e criação de Câmaras Técnicas, o  
179 Presidente propôs ao Plenário que representantes de empresas de consultoria, que atuam  
180 na área específica de arquivo e informação, não participem, como membro de Câmaras  
181 Técnicas. Esta norma proposta se faz necessária uma vez que, segundo o Presidente, não  
182 é correto termos representantes de empresas prestadoras de serviços terceirizados com  
183 informações privilegiadas. Em relação a Câmara Técnica de Gestão de Documentos, o  
184 Presidente propôs que fosse instalada, em Brasília, e que os Conselheiros sugerissem  
185 nomes para sua composição. O Conselheiro Euler Frank Lacerda Barros e a Sra. Ana  
186 Maria da Conceição Santos, do Ministério da Defesa manifestaram interesse em  
187 participar da referida Câmara Técnica. Encerrou-se, em seguida, a reunião.